

2019

PRESTAÇÃO
DE CONTAS

O ANO DE DAVI

O primeiro amapaense a presidir
o Congresso Nacional. O Amapá
como protagonista



EXPEDIENTE

Esta é uma publicação de PRESTAÇÃO DE CONTAS DA ATIVIDADE PARLAMENTAR DO SENADOR DAVI ALCOLUMBRE, 2019

PRESIDENTE DO SENADO
Davi Alcolumbre

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Raphaela Carrera

EDITORA-CHEFE
Cláudia Gondim

REDAÇÃO
Danielle Lisboa
Gabriela Gatti

DIREÇÃO DE ARTE
Gabriela Leal
Jorge Alexandre

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA
Marcos Brandão

FOTOGRAFIA
Agência Senado
Jonas Pereira

OPERACIONAL
Aloísio Rodrigues
Fausto Dalledone
Marcela Jobim

Gabinete do Senador Davi Alcolumbre

Senado Federal
Anexo 2 - Ala Afonso Arinos Gabinete 10
CEP: 70165-900
Brasília - DF
Telefones:
(61) 3303-6717 / 6720 / 6722 / 6723

Gabinete Macapá

Av. Raimundo Álvares da Costa, 2685, entre
Paraná e Marcelo Cândia. bairro Santa Rita



Aponte a
Câmera
do seu
smartphone
para o
QR CODE
e acesse
o conteúdo da revista
diretamente no seu celular.



PRESIDÊNCIA DO SENADO

NO DISCURSO DE POSSE, O ACENO AO DIÁLOGO É O COMPROMISSO DE CONSTRUIR UM NOVO SENADO



Eleito, em 2 de fevereiro de 2019, para presidir o Senado Federal no biênio 2019-2020, Davi Alcolumbre deixou claro, logo na posse, que a disposição ao diálogo e a busca de consensos seriam a marca de sua gestão.

Um dos mais jovens senadores a presidir a Casa, então com 41 anos, e o primeiro judeu a chegar à Presidência do Senado, Davi disse

que o objetivo maior era ver o Brasil retomar os trilhos do desenvolvimento e da prosperidade, com um Legislativo forte e reabilitado com a cidadania, que não se curvasse à intromissão amesquinhada do poder Judiciário ou de qualquer outro poder, e que se reconciliasse com sua função por excelência de representar o povo e os estados da Federação.

“Começo agradecendo e acolhendo com humildade o enorme desafio que esta eleição me incumbiu. Deixo claro que não conduzirei um Senado de revanchismo: os meus adversários terão, todos eles, de minha parte, total disposição para o diálogo e a mais ampla cooperação e deferência para a construção de um novo Senado, com os ânimos serenados e voltados ao bem comum do povo”.

Davi afirmou que era preciso reunificar o Senado em torno do que lhe é mais caro: a República e o interesse público.

“Não tenho inimigos na política: a condição de adversário é passageira e permanentes são as instituições e devemos, portanto, trabalhar pelo Brasil. Situação e Oposição contarão com



“Começo agradecendo e acolhendo com humildade o enorme desafio que esta eleição me incumbiu. Deixo claro que não conduzirei um Senado de revanchismo: os meus adversários terão, todos eles, de minha parte, total disposição para o diálogo e a mais ampla cooperação e deferência para a construção de um novo Senado, com os ânimos serenados e voltados ao bem comum do povo”.





o mais amplo respeito desta presidência: as prerrogativas republicanas dos parlamentares e seu exercício com retidão moral serei defensor intransigente. Só com a transparência em todas as nossas práticas, o Senado reconquistará seu prestígio e revelará sua estatura no conjunto dos Poderes. Não devemos temer a crítica das ruas: devemos ouvi-la com atenção

e recolhê-la com acato e humildade”, garantiu. Ao agradecer, Davi Alcolumbre deu o tom de sua gestão à frente do Congresso Nacional.

“O Brasil conta conosco: não podemos nos dar ao luxo de falhar! Agradeço aos senadores e senadoras, ao meu querido estado do Amapá e ao povo brasileiro, aos quais saberei honrar.”

OPINIÃO

DAVI ALCOLUMBRE, UMA ÓTIMA SURPRESA DA POLÍTICA EM 2019, DIZ MARIO ROSA

É fácil falar mal de políticos. É até lugar comum. Difícil é ver surgir um líder talentoso, de repente, com atributos variados e dissonantes, que vão desde a ousadia e a impetuosidade acima do comum e, simultaneamente, equilíbrio e habilidade na medida certa. Políticos assim são muito raros.

E quando expostos a posições de destaque são testados como se estivessem num túnel de vento: por todas as forças gravitacionais possíveis do poder. A vaidade, a arrogância, a desconexão com a realidade. Pois 2019 é um ano pródigo do ponto de vista político, entre muitas coisas, porque viu um espécime raríssimo desse tipo aparecer.

Conduziu e conduz o Senado como se isso fosse a coisa mais fácil do mundo. Sem crises, sem dramas, sem colapsos.

belos pretos, investiu-se “presidente interino” da instituição e, por longas dezenas de horas, apareceu para o país como um personagem que se aventurou a estragar a festa do vete-

rano e até então 4 vezes presidente da Casa, Renan Calheiros. Pois Alcolumbre foi duro e truculento de uma forma implacável, mas foi capaz de demonstrar aptidão, serenidade e preparo para ocupar aquela cadeira, naquele imprevisível estágio probatório ao vivo e em rede nacional.

Acabou sendo eleito presidente do Senado e do Congresso e, aí é que está, subiu no touro doido do rodeio e foi então que mostrou que era um peão difícil de derrubar. Conduziu e conduz o Senado como se isso fosse a coisa mais fácil do mundo. Sem crises, sem dramas, sem colapsos.

Sua maior especialidade: fazer todo mundo acreditar que ele é menos relevante do que é. Eleito com apoio do governo, soube se impor na relação com o Executivo e, assim, afirmar a posição do diálogo da instituição que representa. Mas tudo isso com atos cirúrgicos. Sem bravatas. Num ano de tantas polêmicas e declarações desastradas, só se ouviu ponderação e equilíbrio do jovem senador presidente. Fala, politicamente, como um ancião.

Na complexa relação política com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, Alcolumbre soube definir um ponto de equilíbrio difícil de alcançar. Afinal, o correligionário Maia, também do Democratas, é a figura de maior dimensão do parlamento. E, no passado recente, essas desproporções de pesos políticos ou as disputas por protagonismo levaram

a um embate dentro do próprio Legislativo, enfraquecendo esse poder e fazendo a balança pender para o outro lado da Praça dos Três Poderes. Alcolumbre soube confinar-se num papel de “coadjuvante”, compreendendo a essência do cargo que ocupa: presidentes do Senado nunca são coadjuvantes de nada. Embora possa parecer conveniente que pareçam ser.

Agora mesmo, na complicadíssima articulação da tramitação dos inúmeros projetos legislativos que tentam fazer valer a prisão em segunda instância – em franco e diametral desrespeito ao que determinou o Supremo Tribunal Federal, o guardião da Constituição – o presidente do Senado soube exercer seu papel de malabarista nas suas múltiplas dimensões.

Buscou, primeiro, um alinhamento com o presidente da Câmara dos Deputados, onde já tramita uma emenda constitucional sobre o tema. Foi contestado pelos senadores que querem aprovar um texto infraconstitucional do próprio Senado.

Poderá dizer que não é apenas presidente do Senado, mas do Congresso. E em tal posição lhe cabe assegurar que um projeto de tal magnitude não possa ser algo fique empacado numa Casa ou nas duas. Deve lutar pela aprovação como um todo. Portanto, sua visão não pode ser apenas a de um presidente de uma das Casas, mas como a do Legislativo como um todo. Conclusão: Alcolumbre sabia o que estava

fazendo quando se aboletou há quase um ano na cadeira de presidente interino do Senado e surpreendeu seus pares, a política, a imprensa e o Brasil. Todos ficaram surpresos com tamanha ousadia e no que, afinal, aquilo iria dar.

Talvez somente Alcolumbre já soubesse que estava suficientemente curtido por dentro e pela política para enfrentar não apenas aquela batalha épica, mas a guerra que é ser presidente do Congresso Nacional. Até agora, o estilo Alcolumbre não poderia ter sido o mais afinado com as mais arraigadas tradições da “Casa Alta”, da democracia: firmeza na defesa da instituição, mas sem resvalar para o desequilíbrio; habilidade no relacionamento político, mas sem demonstrar ingenuidade. Davi Alcolumbre, uma ótima surpresa da política

em 2019. Um Oscar de melhor “ator coadjuvante” para ele! Embora não seja...



***Mário Rosa, 54 anos, é um dos mais renomados consultores de crise do Brasil*.**

Publicado no PODER360
[<https://www.poder360.com.br/opiniaogoverno/davi-alcolumbre-uma-otima-supresa-da-politica-em-2019-diz-mario-rosa/>] em 02/12/2019.



RECORDE

SENADO SUPERA PRODUÇÃO ENTRE OS INÍCIOS DE LEGISLATURAS EM 24 ANOS



Davi cumpriu exatamente o que se comprometeu a fazer quando foi eleito, em fevereiro de 2019, para o comando do Legislativo brasileiro: conduzir o Parlamento por meio do diálogo, entendimento e em busca dos consensos. E foi com esse espírito que foi possível avanços em todas as áreas.

relação à média histórica. Foram 20 propostas de emenda à Constituição, 182 projetos de lei, 40 medidas provisórias, 39 projetos de Decreto Legislativo e 50 projetos de resolução do Senado.

De igual relevância, a atividade das comissões foi intensa este ano. Foram mais de 765 reuniões, 392 audiências públicas realizadas, e 1.058 pareceres proferidos.

Davi cumpriu exatamente o que se comprometeu a fazer quando foi eleito, em fevereiro de 2019, para o comando do Legislativo brasileiro: conduzir o Parlamento por meio do diálogo, entendimento e em busca dos consensos. E foi com esse espírito que foi possível avanços em todas as áreas.

“Mas esse não é um mérito exclusivo desta Presidência, porque esse é um trabalho coletivo, feito pelo conjunto de todos os senadores, presidentes de comissões, relatores e líderes”, disse Davi Alcolumbre.

Davi conduziu os trabalhos com o espírito de união e entendimento entre senadores e senadoras, partidos, lideranças políticas e população. Fato inédito na história recente do Senado, 11 partidos distintos integram a atual

O primeiro ano de trabalho de Davi Alcolumbre como presidente do Senado Federal registrou a maior produção legislativa entre os primeiros anos de legislaturas nos últimos 24 anos. A legislatura é um período de quatro anos, onde o início coincide com a posse dos senadores. Além disso, em 2019 foi eleição de Davi para a presidência da Casa.

O plenário do Senado deliberou, até o começo deste mês de dezembro, 331 matérias. Conforme a secretaria-geral da Mesa, esse número representa um aumento de 30% em

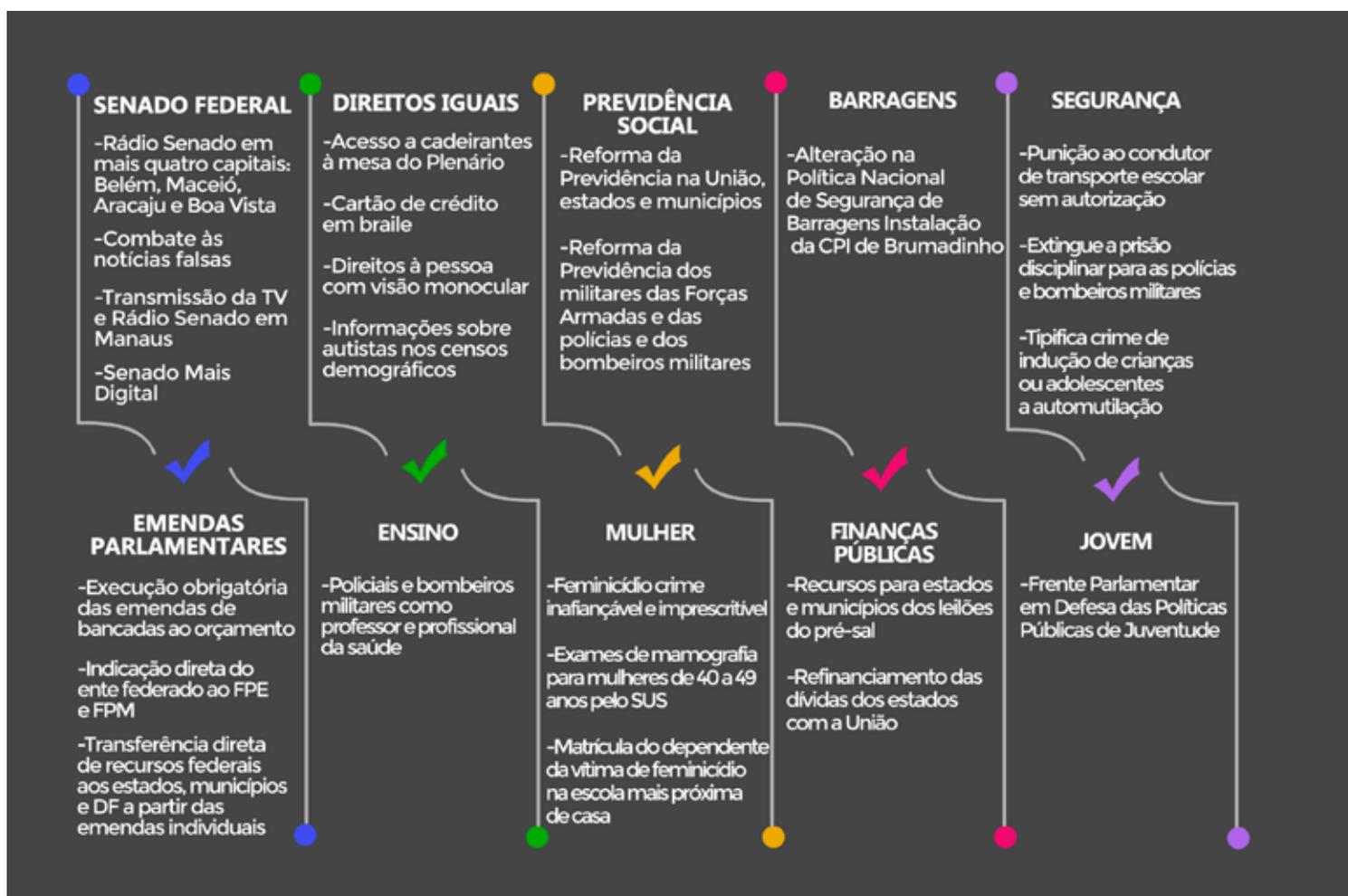


RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

O Senado, como Casa da Federação, lidera o andamento da pauta econômica voltada à recuperação das finanças públicas da União, dos governos estaduais e das prefeituras, que enfrentam uma das maiores crises orçamentárias da história. A reformulação do pacto federativo - a descentralização das receitas da União aos estados e municípios - é uma das bandeiras levantadas por Davi desde o início da sua gestão na Presidência da Casa.

Comissão Diretora (2019-2020). Parlamentares das cinco regiões do país formam o colegiado. Todas as siglas partidárias foram contempladas no comando das 13 comissões permanentes da Casa.

O Executivo entregou três textos a Davi, parte de uma agenda de reestruturação das contas públicas. Elaboradas pela equipe econômica do governo federal, as propostas, que já tramitam na Casa, visam o controle das des-



pesas e transferência de recursos da União aos entes federados.

A Reforma da Previdência, promulgada por Davi Alcolumbre, em sessão solene do Congresso Nacional (Emenda Constitucional 103/2019), é, sem dúvida, uma das mais importantes alterações feitas em nossa Constituição nos seus 31 anos de existência. A PEC Paralela, já aprovada pelo Senado, garante, entre outros pontos, a adesão pelas administrações estaduais e municipais ao novo sistema previdenciário social.



Outra iniciativa abraçada pelos senadores em 2019 foi a garantia da divisão dos recursos arrecadados com o leilão do volume excedente do pré-sal, a cessão onerosa, que garante R\$ 22 bilhões para os entes federados, sendo R\$ 11 bilhões aos estados e outros R\$ 11 bilhões aos municípios.

“O diálogo foi o que eu estabeleci como ponto de partida para a construção deste mandato de presidente, que eu divido com os outros 80 senadores da República que compõem essa Legislatura”, afirmou o presidente do Senado.



BALANÇO

NA PRESIDÊNCIA DO SENADO, PRIORIDADE AOS INTERESSES DA POPULAÇÃO



Em seu primeiro ano na presidência do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre priorizou a apreciação de matérias que atenderam ao interesse da população.

Davi conduziu a aprovação do maior crédito orçamentário da história do Brasil votado em uma sessão conjunta. Senadores e deputados autorizaram mais de R\$ 248 bilhões aos cofres da União.

Outros projetos de leis (PLNs), apreciados este ano, liberaram recursos para órgãos dos demais Poderes e entidades públicas.

Foram realizadas 17 sessões conjuntas para a apreciação de vetos e matérias orçamentárias, 18 sessões solenes, e seis atos de promulgação de Emendas Constitucionais: a EC nº 100/2019, orçamento impositivo para emendas de bancadas; a EC nº 101/2019, concede aos integrantes das polícias e bombeiros militares conciliarem cargos nas funções de professor, técnico e profissional de saúde; a EC nº 102/2019, autoriza o governo a realizar leis de áreas de exploração do pré-sal; a EC nº 103/2019, instituiu a Reforma da Previdência; a EC 104/2019, criação das polícias penais; a EC 105/2019, autoriza a transferência direta de recursos aos estados e municípios.

Além disso, Davi criou a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) das Fake News, que investiga os ataques cibernéticos que atentam contra a democracia e o debate público.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) foi votada e garantiu reajuste do salário mínimo para R\$ 1.040 em 2020. A LDO aponta as prioridades do governo para o próximo ano e orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Davi conduziu a aprovação do maior crédito orçamentário da história do Brasil votado em uma sessão conjunta. Senadores e deputados autorizaram mais de R\$ 248 bilhões aos cofres da União.



BRASIL PLURAL

PLENÁRIO DO SENADO ACESSÍVEL A TODOS



O presidente Davi Alcolumbre determinou a adequação do Plenário do Senado às pessoas com deficiência.

A inspiração para as obras de acessibilidade no local veio da atuação da senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), primeira parlamentar tetraplégica eleita para a Casa da Federação.

“Senadora Mara é uma fonte de inspiração para que eu continue enfrentando os desafios de cabeça erguida e buscando saída para os problemas, porque eu sei que a presença dela, hoje, na Mesa do Senado Federal, nesta Casa de 193 anos, é a presença de milhões de brasileiros que, até esta data, não existiam nem para o Parlamento brasileiro e nem para este Poder”, enfatizou o presidente do Senado.

Foi construída uma rampa de acesso à mesa do Plenário. Como o Palácio do Congresso Nacional é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), toda a obra foi licenciada pelo Iphan e executada dentro das regras de tombamento.



Davi explicou que o acesso de todo cidadão ao Congresso, seja presencial ou com as transcrições em libras e audiodescrição pela TV Senado, significa integrar o exercício pleno dos direitos humanos e da participação da sociedade, em cada aspecto da vida política.

“É incluir e eliminar barreiras. Lutar pela acessibilidade é um dever de todos. Precisamos valorizar as diferenças para crescermos juntos. Vamos lutar por um Brasil cada vez mais plural e sem preconceitos”.

“É incluir e eliminar barreiras. Lutar pela acessibilidade é um dever de todos. Precisamos valorizar as diferenças para crescermos juntos. Vamos lutar por um Brasil cada vez mais plural e sem preconceitos”.

COP25

GOVERNO DECLARA APOIO À CARTA COM COMPROMISSOS AMBIENTAIS ELABORADA POR DAVI E GOVERNADORES

Uma carta com compromissos brasileiros para a área ambiental, em especial para a região da Amazônia, foi apresentada ao ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 25), em Madri, na Espanha.

O documento foi elaborado durante a participação do presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (Democratas-AP), em conjunto com os governadores membros do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal, deputados e senadores.



Salles recebeu a mensagem das mãos do presidente do consórcio, governador do Amapá, Waldez Góes, no escritório de representação do Brasil na COP 25.

“Estamos manifestando, claramente, que o Brasil, através da Amazônia e do governo brasileiro, reivindica junto aos demais países uma agenda que possa fazer valer os compromissos. Por outro lado, reafirmamos o compromisso dos governos da Amazônia brasileira com as metas do clima, estabelecidos no acordo, com as populações que vivem na Amazônia”, disse Góes em vídeo gravado no ato da entrega do documento.



“As manifestações mostram um alinhamento total do Brasil, estados e Poder Legislativo em relação à nossa posição aqui na COP, de receber recursos de maneira merecida por todos os serviços ambientais de preservação que o país faz”, disse o ministro Salles, em vídeo gravado durante o ato.



Um dos pontos do texto é a estruturação do artigo 6º do Acordo de Paris, que prevê a regulamentação de como os países e empresas podem reduzir as emissões dos gases do efeito estufa, e as compensações por serviços ambientais.

Davi Alcolumbre conduziu, na primeira semana de dezembro, reuniões de trabalho com os governadores membros do consórcio, Gladson Cameli (Acre), Helder Barbalho (Pará), além de Góes; e os senadores Fabiano Contarato (Rede-ES), Eliziane Gama (Cidadania-MA) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

“Referendamos a mensagem do Congresso brasileiro de apoio ao consórcio de governadores e o nosso apoio à pacificação da Amazônia e do nosso povo”, disse Davi Alcolumbre, que é senador pelo Amapá, um dos estados da região.

De acordo com o texto, “os compromissos do Brasil assumidos perante a comunidade

internacional através do Acordo de Paris, são no sentido de uma economia verde, desmatamento ilegal zero, defesa dos povos indígenas e das populações tradicionais, visando à valorização do patrimônio ambiental, inclusão socioeconômica e respeito à cultura desses povos, com vistas a ampliar a cooperação da comunidade internacional e ações concretas de financiamento”.

Criado em 2017, o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal é formado pelos estados da região Norte, além de Mato Grosso e do Maranhão.

PALESTRAS

DAVI APRESENTA O BRASIL NO EXTERIOR

Davi Alcolumbre apresentou a empresários e investidores o trabalho, liderado por ele frente ao Congresso Nacional, em prol da retomada da capacidade de investimento do Estado brasileiro e de tornar o ambiente de negócios mais amistoso e competitivo. As palestras aconteceram nas cidades de Nova Iorque e Orlando, nos Estados Unidos.

Nos encontros, Davi ressaltou a importância do diálogo e do entendimento como alternativa para organizar e implementar as pautas econômicas no Parlamento. “O desafio do Legislativo para a retomada do crescimento” foi o tema da palestra no Lide Brazilian Investment, em Nova Iorque. A 9ª edição do Brazil and the World Economy, e evento oferecido pelo Bank



O presidente do Senado fez parte ainda da comitiva oficial do Governo brasileiro na cerimônia de canonização da Irmã Dulce, no Vaticano.



empresa é a geração de mais de 100 mil empregos diretos em toda a cadeia produtiva.

“Seguiremos trabalhando em outras reformas, como a tributária e a administrativa, com o intuito de criar um ambiente favorável à prosperidade econômica e à inclusão social”, disse Davi.

of America e a Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos contaram com a participação do presidente do Senado.

O presidente do Senado fez parte ainda da comitiva oficial do Governo brasileiro na cerimônia de canonização da Irmã Dulce, no Vaticano.

Em Orlando, no Estado da Flórida, Davi Alcolumbre palestrou para os membros da Associação Brasileira de Distribuidores Honda (Assohonda). No evento, o presidente da Honda para a América do Sul, Issao Mizoguchi, anunciou R\$ 500 milhões em investimentos na modernização da unidade Moto Honda da Amazônia, em Manaus, até 2021. A expectativa da



“ESTA LEGISLATURA TOMOU PARA SI A RESPONSABILIDADE DE FAZER AS REFORMAS QUE O PAÍS PRECISA”, DIZ DAVI



ENTREVISTA

Para o presidente Davi Alcolumbre, o Congresso Nacional entregou ao Brasil uma das reformas estruturantes mais aguardadas da história do país. Após mais de 8 meses, a Reforma da Previdência encerrou a sua tramitação no Parlamento, com a aprovação da matéria nas duas Casas.



O Senado instituiu uma inédita comissão especial designada a acompanhar a tramitação da matéria na Câmara dos Deputados. O relator da proposta, membros da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Casa e os demais senadores trabalharam dia e noite, durante meses, para a PEC da Previdência

ser aprovada em tempo de não prejudicar o funcionamento de serviços públicos básicos à população.

No dia 12 de novembro, em sessão solene do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre promulgou a Emenda Constitucional (EC) 103/2019, que definiu as novas regras do sistema previdenciário social brasileiro. Em entrevista, Davi contou como foi o processo para a aprovação da Previdência.

O que a aprovação da Reforma da Previdência significa para o país?

Trata-se, sem dúvida alguma, de uma das mais importantes alterações feitas em nossa Constituição nos seus 31 anos de existência. Foi um momento histórico. O 12 de novembro de 2019 foi um divisor de águas para o Brasil. Divisor de águas porque mudamos o destino deste país de forma substantiva. Deixamos a rota do desastre iminente e adotamos um curso em direção a dias melhores.



Deixamos a rota do desastre iminente e adotamos um curso em direção a dias melhores.

Em fevereiro, quando o presidente Jair Bolsonaro esteve no Congresso Nacional para fazer a entrega da PEC da Previdência, o cenário do país era mesmo preocupante?

Sim, o nosso déficit previdenciário total, incluídos os do setor privado, dos servidores da União e dos militares, havia superado os R\$ 290 bilhões em 2018. O Brasil já havia atravessado o seu quinto ano de déficit fiscal, com as contas no vermelho desde 2014. No ano passado, o rombo foi de mais de R\$ 120 bilhões, e esse valor era um sinal de melhora. Comparado aos mais de R\$ 160 bilhões de déficit em 2016, o rombo de 2018 foi menor. E, se naquele momento o presente era incerto, o futuro era dramático.

Quais poderiam ser as consequências se o governo adiasse por mais tempo a reforma?

Havia o risco de o governo federal começar a ter dificuldades para pagar seus funcionários já no ano que vem. Em 2023, projeções indicavam que a dívida bruta da União ultrapassaria 100% do Produto Interno Bruto (PIB). Isso poderia significar um “apagão” dos serviços essenciais providos pelo Estado, como educação, saúde e segurança. Não preciso dizer que as consequências, especialmente para os brasileiros mais pobres, seriam as piores possíveis.

Governos anteriores tentaram fazer a reforma da Previdência. Por que foi diferente desta vez?

O sucesso da aprovação da reforma da Previdência pode ser resumido em um dito popular: “onde há vontade, há um caminho”. E houve vontade. Vontade do presidente Jair Bolsonaro

em apresentar uma proposta ousada, dos deputados federais para apreciá-la, aperfeiçoá-la e ajustá-la ao duro contexto social brasileiro, e dos senadores da República que contribuíram muito para concluir a apreciação da matéria



E, se naquele momento o presente era incerto, o futuro era dramático.

ainda em 2019. A Reforma da Previdência foi, sem dúvida, a prioridade do Parlamento este ano. Era uma necessidade e o Brasil não tinha opção. Todos os deputados e deputadas, senadores e senadoras se envolveram pessoalmente na discussão da matéria. Mostraram para o Parlamento e para o Brasil as suas opiniões e pontos de vista, e aperfeiçoaram a matéria, corrigindo alguns equívocos e fazendo justiça social com aqueles que mais precisam de todos nós.

A reforma da Previdência é suficiente para o Brasil voltar a crescer?

Não, não é. Temos outros temas imprescindíveis na área econômica para serem tratados, como a revisão do pacto federativo, aguardada há anos pelo país. O Congresso Nacional construiu, em conjunto com a equipe econômica do governo, um pacote de propostas, que já tramita no Senado, que visa à descentralização dos recursos para estados e municípios, ação necessária para equilibrar as contas da administração pública em todos os níveis de governo.

E a PEC Paralela?

A PEC Paralela foi aprovada pelo Senado. Ao mesmo tempo em que a da Previdência caminhava no Senado, construímos a PEC Paralela, cujo maior impacto reside na questão previdenciária de estados e municípios. Estima-se que serão poupados R\$ 350 bilhões nos próximos anos. Mas ainda há muito o que fazer. Precisamos concretizar as reformas tributária e administrativa, e a revisão do pacto federativo. Faremos essas reformas com a mesma determinação que tivemos na reforma da Previdência.

Por que é necessário revisar o pacto federativo?

Infelizmente, ao longo das últimas décadas, a centralização dos recursos no governo central impediu o desenvolvimento em muitas regiões do nosso país, em especial do Norte e Nordeste. Somos uma federação e, como tal, os recursos não podem ficar centralizados no governo federal. É preciso rever como as receitas arrecadadas serão direcionadas e divididas entre União, estados e municípios. O Senado Federal, hoje, tem consciência de seu papel e



Temos outros temas imprescindíveis na área econômica para serem tratados, como a revisão do pacto federativo, aguardada há anos pelo país.



de sua responsabilidade em tocar as propostas para reformular o país, permitir a retomada do crescimento econômico e alavancar a criação de empregos.

NÃO À NOVA CPMF

SOU CONTRÁRIO À CRIAÇÃO DE MAIS UM IMPOSTO, DIZ DAVI

Davi Alcolumbre é contrário à criação de novos impostos aos brasileiros. O presidente do Senado é contra a recriação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), que deixou de existir em 2007.

“Na minha biografia política, eu sempre trabalhei contrário à criação de impostos na vida das pessoas. Os brasileiros já pagam muitos impostos e encargos, e eles não aguentam mais”, disse.

Davi votou contra a prorrogação da CPMF, quando a proposta foi analisada pela Câmara dos Deputados, em 2007. O texto previa que o imposto continuasse em vigor até 2011. A vigência da contribuição foi até 31 de dezembro de 2007.

“Quando fui deputado federal votei contra a CPMF, nós conseguimos tirar essa contribuição da vida dos brasileiros. Da minha parte reafirmo a minha posição: sou contrário à criação de mais um imposto na vida das pessoas”, finalizou o presidente do Senado.



“Na minha biografia política, eu sempre trabalhei contrário à criação de impostos na vida das pessoas. Os brasileiros já pagam muitos impostos e encargos, e eles não aguentam mais”, disse.





HISTÓRIA DO BRASIL

DAVI É O PRIMEIRO AMAPAENSE A ASSUMIR A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Pela primeira vez, um filho do Amapá ocupou o cargo mais importante da política brasileira. De 23 a 25 de outubro de 2019, Davi Alcolumbre tornou-se o primeiro amapaense, e judeu, no exercício da Presidência da República.

“É com o mesmo compromisso, que carrego ao longo de toda a minha vida pública, com o

Amapá e o Brasil, que assumo o cargo de presidente da República em exercício”, disse Davi, após o ato de transferência do cargo, na Base Aérea de Brasília.

Nascido em 19 junho de 1977, em Macapá, capital do Amapá, Davi Alcolumbre é o primeiro chefe do Executivo em exercício pertencen-



cente à religião judaica. De ascendência marroquina, seus bisavôs maternos, Alberto e Sarah Alcolumbre, aportaram na cidade de Belém do Pará, em 1905.

Em sua primeira passagem pelo cargo, Davi garantiu a realização de um sonho antigo da população amapaense. Em cerimônia realizada na Fortaleza de São José de Macapá, um dos mais importantes monumentos da região Norte do país, assinou decreto regulamentando a Medida Provisória (MP) 901/2019, que autoriza a transferência definitiva das terras da União ao Estado do Amapá.

Outra medida liderada por Davi foi organizar uma comitiva oficial para acompanhar a situação das praias do Nordeste atingidas pelo vazamento de óleo. O grupo se reuniu

com representantes dos órgãos envolvidos na ação de combate à contaminação das praias.

Considerado um dos maiores desastres ambientais da história do país, o presidente em exercício assinou decreto que prolongou por 60 dias o pagamento do seguro-defeso aos pescadores artesanais atingidos economicamente pelo óleo. Ao todo 60 mil trabalhadores recebem o benefício na região.

No Palácio do Planalto, Davi recebeu uma série de parlamentares e ministros. A bancada do Amapá no Congresso Nacional, e prefeitos do Estado, participaram de audiência.

Linha sucessória

De acordo com a Constituição Federal, em seu artigo 79, o presidente do Senado é o quarto na linha de sucessão presidencial no Brasil.

Antes, estão o vice-presidente da República e o presidente da Câmara dos Deputados. No período que Davi assumiu o cargo, Hamilton Mourão e Rodrigo Maia cumpriam agenda em outros países.



“É com o mesmo compromisso, que carrego ao longo de toda a minha vida pública, com o Amapá e o Brasil, que assumo o cargo de presidente da República em exercício”, disse Davi, após o ato de transferência do cargo, na Base Aérea de Brasília.

Davi prolonga auxílio aos pescadores afetados no Nordeste

Em mais uma ação no exercício da Presidência da República, Davi Alcolumbre assinou, em Aracaju (SE), decreto que prolongou por 60 dias o pagamento do seguro-defeso aos pescadores, que foram afetados economicamente pelo vazamento de óleo nas praias do Nordeste. Ao todo 60 mil trabalhadores recebem o benefício na região.

“O governo, sensibilizado com a situação pela qual passam os pescadores do Nordeste, autorizou a prorrogação do seguro-defeso. É o reconhecimento a essa cadeia produtiva e que a gente possa socorrer homens e mulheres trabalhadores que tiram o seu sustento da pesca”, disse Davi Alcolumbre.

A medida emergencial visa amparar os pescadores residentes nos locais atingidos com o impacto ambiental. A fonte dos recursos é o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). A nova legislação prevê a alteração no Decreto nº 8.424, de 31 de março de 2015, e ficará a cargo do ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) aplicar a medida.

O benefício é uma política pública federal pago ao pescador profissional artesanal durante o período de proibição da atividade de pesca para a preservação das espécies de pescados.



Amapá finalmente será dono de suas terras

Após 30 anos, a população amapaense terá a aguardada transferência das terras pertencentes à União ao Estado do Amapá. Davi Alcolumbre assinou, em 25 de outubro, decreto regulamentando a Medida Provisória (MP) 901/2019, que facilita a regularização das áreas do patrimônio da União aos estados de Roraima e Amapá.





Davi verifica situação das praias atingidas pelo óleo no Nordeste

Davi Alcolumbre e uma comitiva, formada pelo ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles e por parlamentares, embarcaram à região Nordeste, para acompanhar a situação das praias atingidas pelo vazamento de óleo.

O presidente da comissão de Meio Ambiente do Senado, Fabiano Contarato (Rede-ES); os senadores da bancada de Sergipe: Rogério Carvalho (PT), Maria do Carmo Alves (DEM) e Alessandro Vieira (PPS); e os senadores Rodrigo Cunha (PSDB-AL) e Jean Paul Prates (PT-RN) fizeram parte da comitiva. Os governadores Renan Filho (AL) e Belivaldo Chagas (SE) também participaram dos encontros.

“A nossa presença no Nordeste, como presidente da República em exercício, é um gesto político e institucional para minimizar esta tragédia ambiental. É um episódio único e de proporções inimagináveis, o maior desastre ambiental da história do nosso país”, disse Davi em coletiva de imprensa.

“A nossa presença no Nordeste, como presidente da República em exercício, é um gesto político e institucional para minimizar esta tragédia ambiental. É um episódio único e de proporções inimagináveis, o maior desastre ambiental da história do nosso país”, disse Davi em coletiva de imprensa.

Considerado um dos maiores desastres ambientais da história recente do país, a substância atingiu mais de 450 localidades, dos 9 estados do Nordeste e, em pequena parcela, o mar da região Sudeste, de acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama).

A comitiva oficial teve encontro com representantes dos órgãos envolvidos na ação de combate à contaminação das praias em Barra de São Miguel, em Alagoas. Os governadores Renan Filho (AL) e Belivaldo Chagas (SE) também participaram dos encontros.

As informações sobre a origem e as causas do acidente ambiental ainda estão em investigação. É desconhecida também a quantidade de óleo derramada no litoral brasileiro.

TERRA NOSSA



PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM EXERCÍCIO, DAVI GARANTE TRANSFERÊNCIA DE TERRAS PARA O AMAPÁ

Sexta-feira, 25 de outubro de 2019. Um dia para não esquecer. Em cerimônia histórica, realizada na Fortaleza de São José de Macapá, o presidente da República em exercício, Davi Alcolumbre, assinou decreto que autoriza a transferência definitiva das terras da União ao

Estado do Amapá, prevista na Medida Provisória (MP) 901/2019.

Pela primeira vez, um amapaense assumiu a Presidência da República. E, investido dessa autoridade, foi ao seu estado dizer aos seus que

o sonho da titularidade da terra, pelo qual os amapaenses esperam há trinta anos, se tornou realidade.

A Fortaleza de São José de Macapá, inaugurada pelos portugueses, ainda em 1782, para defender a margem esquerda do Rio Amazo-

de presidente do Brasil, assinou o decreto que possibilita que o Amapá seja dos Amapaenses.

“Esta Fortaleza, que por tantos ribeirinhos se manteve de pé, que assistiu em silêncio as dores de tantos amazônidas; esta Fortaleza, a maior da América Latina, é hoje testemunha



nas, na então colônia, das possíveis investidas francesas de conquistar a região Amazônica, foi o palco monumental do instante em que um simples amapaense foi investido no mais alto posto de comando do país e, na condição

do anúncio da libertação do Amapá dos donos que impediam seu crescimento econômico, dada a insegurança jurídica de todo e qualquer investimento que se fizesse nessas terras”, disse Davi, visivelmente emocionado.



“Este decreto facilitará as exigências burocráticas para a comprovação da posse de alguns terrenos, assim como detalhar os procedimentos que devem ser adotados pelos titulados pela União ou pelo Incra. O Amapá hoje, de fato, de direito e com decreto de regulamentação das terras, é dos amapaenses”, exclamou o presidente da República em exercício.

“É a oportunidade de o Amapá se libertar e de

cortar de uma vez por todas o cordão umbilical que trava o seu desenvolvimento. Todos nós, amapaenses, vivemos na pele o drama da transferência das terras, da regularização fundiária”, ressaltou Davi.

“Passados 30 anos, um filho do Amapá é o presidente da República em exercício e assina um decreto que regulamenta a doação de terras da União para o estado e municípios. Nossas terras. Estamos fazendo história”, assinalou Davi.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicação em 25/10/2019 | Edição 229-A | Seção 1 - Extra | Página 1
Diário Área de Poder Executivo

DECRETO Nº 10.081, DE 25 DE OUTUBRO DE 2019

Altera o Decreto nº 8.713, de 15 de abril de 2016, que regulamenta a Lei nº 10.304, de 5 de novembro de 2001, no que se refere à transferência ao domínio do Estado do Amapá de terras pertencentes à União.

O PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, no exercício do cargo de Presidente da República, no uso de atribuição que lhe confere o art. 84, caput, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 6º da Lei nº 10.304, de 5 de novembro de 2001,

DECRETA:

Art. 1º O Decreto nº 8.713, de 15 de abril de 2016, passa a vigorar com as seguintes alterações:

Art. 1º _____

§ 1º _____

§ _____

II - objeto de títulos originariamente expedidos pela União ou pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra e que tenham sido registrados no respectivo cartório de registro de imóveis; e

III - a priorização, pelo órgão de terras do Estado do Amapá, dos processos de regularização fundiária em tramitação na Superintendência Regional do Incra no Estado do Amapá - SR-21/AP.

§ 5º A SR-21/AP fornecerá ao órgão de terras do Estado do Amapá cópia de seus livros fundiários e a indicação dos títulos emitidos que, se necessário, serão extintos por descumprimento de cláusula resolútiva.

§ 7º A propriedade das áreas tituladas pela União ou pelo Incra e não registradas no cartório de registro de imóveis será transferida ao Estado do Amapá sob condição resolútiva.

§ 8º A propriedade das áreas a que se refere o § 7º será resolvida por meio de consolidação em favor do titular pela União ou pelo Incra, mediante o cumprimento das cláusulas resolútivas do título, que serão aferidas e atestadas pelo Incra.

§ 9º Na hipótese do titular pela União ou pelo Incra não cumprir as cláusulas resolútivas, o que será aferido e atestado pelo Incra, a propriedade será consolidada em favor do Estado do Amapá.

§ 10. A aferição do cumprimento das cláusulas resolútivas dos títulos de propriedade expedidos pela União ou pelo Incra será feita:

I - a pedido do interessado ou do Estado do Amapá; ou

II - por iniciativa do Incra. (NR)

Art. 1º-A Após o registro da terra iglobal em nome do Estado do Amapá, nos termos do disposto no art. 2º, as áreas tituladas pela União ou pelo Incra e não registradas serão desmembradas do registro mediante o seguinte procedimento:

I - aferição e atestado do cumprimento das cláusulas resolútivas do título de propriedade pelo Incra;

II - georreferenciamento, na forma da legislação;

III - autorização emitida pelo Estado do Amapá ao cartório de registro de imóveis para realização do registro do título translativo de domínio em favor do titular pela União ou pelo Incra; e

IV - apresentação, pelo interessado, do título de propriedade ao cartório de registro de imóveis, acompanhado dos documentos de que tratam os incisos I a III.

§ 1º O Estado do Amapá fica obrigado a emitir autorização aos cartórios de registro de imóveis em favor dos titulares pela União ou pelo Incra, desde que atestado o cumprimento das cláusulas resolútivas, nos termos do disposto no inciso I do caput.

§ 2º O Estado do Amapá publicará edital de convocação dos titulares pela União ou pelo Incra para apresentação dos respectivos títulos para aferição do cumprimento das cláusulas resolútivas ao Incra e eventual registro do título pelo proprietário.

§ 3º O edital de convocação do que trata o § 2º será aberto pelo período de um ano, contado da data de registro da gleba, prorrogável até a conclusão do procedimento de aferição do cumprimento das cláusulas resolútivas. (NR)

Art. 2º As terras transferidas ao domínio do Estado do Amapá serão utilizadas preferencialmente em atividades agrícolas diversificadas, de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável, de assentamento, de colonização e de regularização fundiária, permitida a adoção do regime de concessão de uso previsto no Decreto-Lei nº 271, de 28 de fevereiro de 1967. (NR)

Art. 2º-A O Incra expedirá termo de doação, com força de escritura pública, assinado pelo Presidente do Incra, em favor do Estado do Amapá, para fins de registro no cartório de registro de imóveis competente, observado o disposto no art. 1º.

Parágrafo único Para a expedição do termo de doação das áreas situadas em faixa de fronteira, é necessário o termo de assentimento prévio do Conselho de Defesa Nacional. (NR)

Art. 2º-B O Estado do Amapá firmará termo de compromisso, como condição para efetivar a doação, de suceder a União e o Incra nos processos judiciais correspondentes, de arcar com o pagamento de eventuais despesas processuais e de se sub-rogar nos direitos e nos deveres decorrentes da doação.

Parágrafo único O termo de assentimento prévio e o termo de compromisso de que tratam o parágrafo único do art. 2º-A e o art. 2º-B, respectivamente, comporão o rol dos documentos a serem apresentados ao cartório de registro de imóveis para registro do termo de doação. (NR)

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 25 de outubro de 2019, 198ª da Independência e 131ª da República.

DAVI ALCOLLUMBRE

Marcelo Monteiro Cordeiro

Fernando Wanderley de Moura Alves

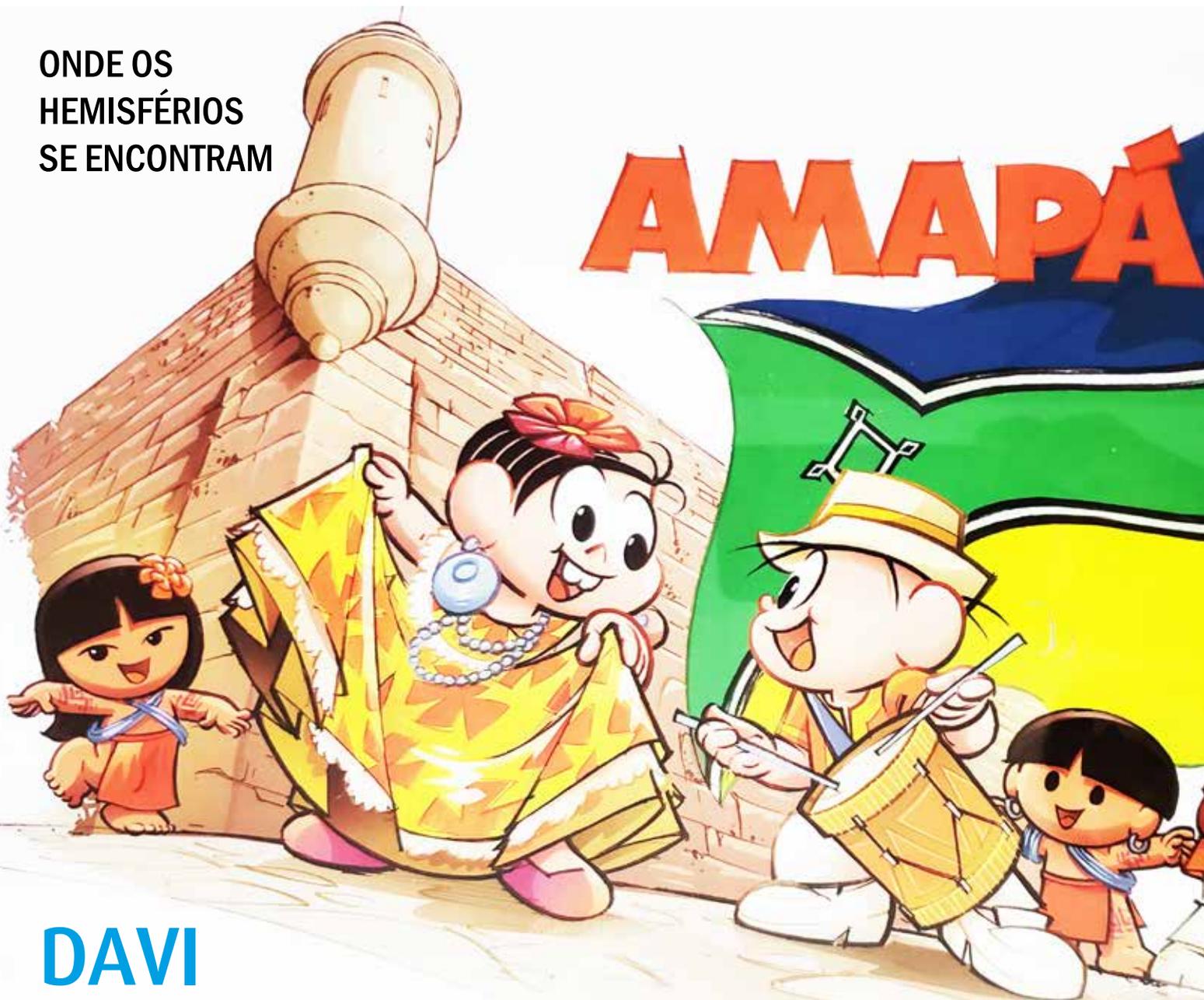
Jorge Antonio de Oliveira Floriano

Este conteúdo não constitui publicação no sentido jurídico.



ONDE OS
HEMISFÉRIOS
SE ENCONTRAM

AMAPÁ



DAVI INAUGURA EXPOSIÇÃO E AMAPÁ É HOMENAGEADO NO SENADO FEDERAL

Em 10 de setembro, Davi viveu um momento de muita honra e orgulho, ao comemorar os 76 anos de emancipação do antigo território no Congresso Nacional. Foi uma oportunidade pública de conhecer o Amapá, a Amazônia e a cultura do norte do Brasil.

As celebrações foram marcadas por exposições, sessão especial, apresentação de músicos e dançarinos de Marabaixo - maior manifestação cultural do estado, reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil - e por um desenho exclusivo do cartunista e criador da Turma da Mônica, Maurício de Souza, para registrar a data.



Dividida em três partes, a mostra reuniu trabalhos de 26 artistas do Amapá, com imagens que retrataram a cultura negra da região e diversos tipos de artesanato. Apresentou obras com elementos voltados ao estudo do homem e à natureza, além de apresentar personagens e histórias representativos do cotidiano Tucuju (etnia indígena que habitava a margem esquerda do Rio Amazonas, onde está situada



“É uma honra e um privilégio, hoje, presidir o Senado e participar de um evento como esse, com a participação de todos os artistas e a apresentação das obras de artes. É um momento de muito orgulho para todos nós”, disse Davi.

a cidade de Macapá, capital do Amapá). Para marcar a data, Davi plantou um pé de bacabeira (espécie de palmeira típica do Amapá), na Residência Oficial do Senado da República.

A semana do Amapá em Brasília aconteceu entre os dias 10 e 13 de setembro de 2019 e contou com a presença na Casa da Federação, dos senadores da bancada do Amapá, deputados federais, prefeito de Macapá, Clécio Luís, e demais autoridades.

Onde os hemisfé



Érrios se encontram



DE VOLTA AO ACONCHEGO

“EMOCIONADO, ELEITO PRESIDENTE DO SENADO, VOLTO PARA CASA”



A primeira viagem de Davi ao estado que o elegeu, desde que tomou posse na Presidência do Senado Federal, ocorreu no dia 1º de março de 2019. Davi fez questão de destacar a missão e a responsabilidade de levar o nome do Amapá trabalhando com transparência e engajamento pelo bem da população.

Assim que desembarcou, a surpresa. O presidente do Senado foi homenageado e recebido com festa pelos amapaenses, ao som dos grupos de Marabaixo. Davi, é claro, não pensou duas vezes. Emocionado, abraçou os amigos e dançou com a alegria de quem volta para casa.



Com os deputados estaduais, o presidente recebeu a Honra ao Mérito Legislativo em sessão solene na Assembleia Legislativa do Amapá e também prestigiou a posse dos novos dirigentes do Tribunal de Justiça do Estado para o Biênio 2019-2021.

Alcolumbre também participou das posses da procuradora-geral de Justiça e dos novos dirigentes do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá.



“Como macapaense apaixonado, estava ansioso para estar aqui. O Amapá e o Brasil vivem momentos históricos, de muita transformação. Está em curso uma revolução de costumes cívicos e políticos.

O Brasil e o Amapá já não assistem passiva e resignadamente os descaminhos da má política. As antigas práticas serão, pouco a pouco, substituídas por posturas e iniciativas melhores.

Nesses novos tempos, tanto os detentores de mandato eletivo quanto os servidores públicos precisarão trabalhar de maneira engajada, transparente e ética”, declarou.

COMPROMISSO

PRESIDENTE DO SENADO DEFINE COM A BANCADA DO AMAPÁ PRIORIDADES PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS



A primeira reunião do presidente do Senado Federal com a bancada do Amapá aconteceu em 14 de fevereiro de 2019.

A ideia, conforme Alcolumbre, foi priorizar recursos para grandes obras. Ele explicou que

a bancada do estado sempre esteve unida em prol dos cidadãos do Amapá e que existe a necessidade de interlocução com os governos federal e do Amapá para viabilizar as prioridades. O documento aponta 16 compromissos dos parlamentares.



“Apresentamos a ‘Carta de Brasília para o Amapá’, assinada pelos três senadores, em conjunto com os oito deputados federais, com as prioridades para a atividade parlamentar”, explicou Davi.



Confira as 16 metas da 'Carta de Brasília para o Amapá'

- 1** Pavimentação da BR-156 (Trechos Norte e Sul)
- 2** Conclusão das obras e aquisição de equipamentos para o Hospital Universitário
- 3** Conclusão da Via Norte Sul
- 4** Elaboração dos estudos e projetos para a pavimentação da BR-210 (Perimetral Norte) no trecho entre os municípios de Porto Grande e Serra do Navio.
- 5** Garantir a transposição para os quadros da União a todos os servidores contemplados pelas Emendas Constitucionais 79 e 98.
- 6** Aprovação das normas de aperfeiçoamento da Zona Franca Verde de Macapá e Santana (origem da matéria-prima, restrição a minérios e cosméticos), bem como promover a atração de investidores para aproveitamento dos benefícios fiscais.
- 7** Construção do Centro de Convenções.
- 8** Construção do Terminal Hidroviário de Santana.
- 9** Modernização e ampliação das instalações do Porto de Santana.
- 10** Construção do novo Hospital de Emergências, que poderá ser de competência federal, estadual ou municipal.
- 11** Apoiar a infraestrutura dos municípios, notadamente no saneamento básico e urbanização.
- 12** Avançar na consolidação dos acordos transfronteiriços entre Brasil e França.
- 13** Apoio à ampliação e estruturação dos campos do IFAP no Amapá.
- 11** Apoiar a expansão e modernização das escolas estaduais, municipais e Universidade do Estado do Amapá (Ueap), especialmente para a construção do novo Campus, bem como a Unifap.
- 15** Conclusão da ponte sobre o Rio Jari.
- 16** Reforçar o Programa Minha Casa Minha Vida para novas habitações no Estado do Amapá.

“É uma conquista enorme, que o Amapá aguardava há seis anos. Solucionar a pendência burocrática foi um trabalho de articulação política que deu certo. A liberação do empréstimo vai aquecer a economia e gerar mais de 3 mil empregos diretos. Foram meses de esforços e negociação que resultaram em vitória extraordinária para todos os amapaenses” - comemorou Davi.

TRABALHO

**DAVI CONSEGUE LIBERAÇÃO
DE R\$ 534 MILHÕES DO BNDES
PARA PROJETOS NO AMAPÁ**

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, conseguiu a liberação de recursos do Banco Nacional do Desenvolvimento Social (BNDES) para a execução de obras nas áreas da Educação, Saúde, Segurança Pública, Infraestrutura e Habitação no Amapá.

Os recursos, que somam R\$ 534 milhões, estavam parados há seis anos, porque o governo do Amapá estava inadimplente com o BNDES. Foi a capacidade de negociação de Davi que possibilitou a repactuação do governo do estado com o banco.

O governador Waldez Góes pediu ajuda ao presidente do Senado, que, como parlamentar amapaense, pauta sua atuação política de forma suprapartidária em prol do estado. Davi, então, deu início a uma série de tratativas com o presidente do BNDES, Gustavo Montezano.

“O acesso aos valores só foi viabilizado devido a atuação do senador Davi” – reconheceu o governador.

OBRAS

Os recursos serão usados no custeio de 20 obras no Amapá. Entre elas, a construção da Unidade de Nefrologia da Zona Norte; de escolas nos conjuntos habitacionais Miracema e Macapaba; a conclusão do Hospital da Criança e do Adolescente, em Macapá; a conclusão do Hospital Estadual de Santana (HES); obras de pavimentação nas zonas norte, sul, central e distritos no entorno da capital; além do Plano de Mobilidade Urbana do município de Oiapoque.



“Essa vitória foi fruto de muito trabalho. Tivemos diversas reuniões, [o governador] Waldez e eu, com o presidente do BNDES e, assim, com o acordo de o governo do estado pagar o passivo que impedia o recebimento, conseguimos destravar o acesso a esses recursos, no valor de R\$ 534 milhões. Estamos cumprindo com a nossa obrigação de trabalhar - e muito - pelo Amapá”, afirmou Davi.

MAIS SAÚDE

DAVI CONSEGUE LIBERAR R\$ 22 MILHÕES DO SUS PARA OS 16 MUNICÍPIOS DO AMAPÁ



Em 10 de março de 2019, Davi recebeu o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, em Macapá, para uma visita às obras do Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá (Unifap). A conclusão das obras e a finalização da etapa de aquisição dos equipamentos

integram uma das metas prioritárias da chamada "Carta do Amapá". A inspeção contou com a presença de membros da bancada federal, do governador do estado, Waldez Góes, e do prefeito de Macapá, Clécio Luis.



Em abril de 2019, Davi oficializou a entrega de R\$ 1 milhão em medicamentos liberados via emenda parlamentar de sua autoria. No Orçamento de 2018, ele conseguiu a destinação de mais R\$ 2 milhões para a compra de remédios e insumos hospitalares.

Mas a grande boa notícia dada por Davi foi o anúncio do repasse de R\$ 22 milhões do Sistema Único de Saúde (SUS) para os 16 municípios amapaenses. Os repasses foram proporcionais ao número de habitantes de cada município. Macapá, onde vive a maior parte da população, recebeu 41% do total, contabilizando mais de R\$ 9 milhões.



“A era da insuficiência nos atendimentos de média e alta complexidade e da insuficiência de leitos de UTI na rede pública de saúde do Amapá está chegando ao fim.

A caminhada é longa, mas não vamos desistir. Em todo o Brasil, a saúde será, um dia, de verdade, direito garantido a todos e dever cumprido pelo Estado”, disse o presidente do Senado.

MAIS SAÚDE PARA O POVO DO AMAPÁ

Confira aqui os valores destinados à sua cidade:



PREVENIR É O MELHOR REMÉDIO

EMENDAS DE BANCADA GARANTEM FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL DE AMOR



Davi foi o responsável pela liberação, junto ao governo federal, de R\$ 4 milhões para manutenção anual do complexo.



Em 24 de julho de 2019, o presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre, visitou o Instituto de Prevenção de Macapá, uma das unidades do Hospital de Amor (HA) - antigo Hospital do Câncer de Barretos.

Na visita, ele ressaltou que o hospital é a primeira unidade de prevenção e combate aos casos de câncer no Amapá, totalmente custeada por emendas parlamentares da bancada amapaense.

Foram destinados ao hospital R\$ 25 milhões, sendo R\$22 milhões de emenda de bancada e R\$ 3 milhões do governo do estado.

“Foi uma articulação que envolveu toda a bancada federal e a parceria com o Hospital de Câncer de Barretos, responsável pelo projeto, construção e administração da unidade”, explicou Davi.

“O Amapá vive um caos na saúde pública e mudar isso passou a ser um compromisso de todos nós. Essa é uma conquista para a Universidade Federal e para toda a nossa população”, avaliou Davi.



LEITOS DE UTI

DAVI CONSEGUE LIBERAÇÃO DE R\$ 40 MILHÕES PARÃ O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO AMAPÁ

Em Macapá, no dia 22 de julho de 2019, o senador Davi Alcolumbre (Democratas-AP) vistoriou as obras do Hospital Universitário do Amapá, instalado nas dependências da Universidade Federal do Amapá (Unifap).

Considerada a maior obra em construção do Amapá, a previsão é de que os atendimentos

iniciem no primeiro semestre do ano que vem. Em março de 2019, o ministro da Saúde, Luiz Mandetta, garantiu a Alcolumbre a liberação de mais R\$ 40 milhões pelo governo federal para que o hospital seja inaugurado com todos os equipamentos. A unidade ofertará leitos de UTI e atendimentos de média e alta complexidade à rede pública de saúde no estado.



“O Amapá vive um caos na saúde pública e mudar isso passou a ser um compromisso de todos nós. Essa é uma conquista para a Universidade Federal e para toda a nossa população”, avaliou Davi.



DEZ ANOS DO PAA

O senador Davi Alcolumbre e o ministro da Cidadania, Osmar Terra, participaram, em 12 de julho, da cerimônia de comemoração dos 10 anos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), em Macapá.

Fruto de empenho direto do presidente do Congresso junto ao ministério da Cidadania, em Brasília, Davi entregou 23 caminhões e duas picapes, que serão usados para escoar a produção agrícola familiar dos 16 municípios do estado.

TODOS OS MUNICÍPIOS DO AMAPÁ RECEBEM CAMINHÕES PARA ESCOAR A PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR



Dos vinte e três caminhões, cinco, de grande porte, foram para os municípios de Amapá, Cutias, Pracuúba, Serra do Navio e Tartarugalzinho. Eles também foram contemplados com um segundo veículo, de médio porte, como suporte para escoamento da produção.

Os outros treze foram enviados para Calçoene, Ferreira Gomes, Itaubal, Laranjal do Jari, Mazagão, Oiapoque, Pedra Branca do Amapá, Porto Grande, Santana, Vitória do Jari, aos dois distritos e também a Macapá.

Com o PAA, alimentos produzidos pelos agricultores são destinados para entidades que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social e para a rede pública de ensino.

“O Programa de Aquisição de Alimentos fortalece o pequeno produtor e a agricultura familiar, contribui para a distribuição de alimentos de qualidade e ainda ajuda na nutrição de quem mais precisa. É uma ótima notícia para o povo do Amapá”, disse Davi.



EMENDA CONSTITUCIONAL 98

DAVI ACOMPANHA DECISÃO FAVORÁVEL DO TCU À TRANSPOSIÇÃO DE SERVIDORES DE EX-TERRITÓRIOS



“É uma causa que nos uniu com um único objetivo: fazer justiça. Estamos falando de pessoas que desbravaram e planejaram esses ex-territórios. É um direito que lhes é legítimo”.

Em 21 de agosto de 2019, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, acompanhou, em Brasília, a sessão do Plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) que revogou a medida cautelar que suspendia a inclusão dos servidores dos ex-territórios de Rondônia, Roraima e Amapá no quadro de extinção da Administração Pública Federal.

Esses trabalhadores tiveram o direito de transposição reconhecidos pela Emenda Constitucional 98/2017.

Com a revogação da cautelar, as análises dos novos pedidos para enquadramento foram retomadas. A emenda 98 beneficia cerca de 40 mil servidores dos três ex-territórios que trabalharam durante a fase de transição para estados.

“O que estamos fazendo vai mudar a vida dessas pessoas para sempre e nós vamos continuar lutando por esses servidores. É uma questão de justiça”, destacou Davi.

NAVEGAR É PRECISO

POR INICIATIVA DE DAVI, MARINHA APRESENTA ESTUDOS PARA AUMENTAR O VOLUME DE CARGAS TRANSPORTADAS



No dia 23 de julho de 2019, autoridades em navegação de todo o Brasil participaram do seminário “Aspectos Gerais da Navegação em Lama Fluida e sua aplicabilidade no Arco Lamoso da Região da Barra Norte do Rio Amazonas”, de iniciativa do presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre, junto à Marinha do Brasil. O objetivo foi discutir e apresentar estudos sobre a lama fluida para aumentar o volume de cargas transportadas, já que o Amapá tem um dos principais portos para o escoamento de grãos, localizado no município de Santana.

“A Marinha sabe das potencialidades que o Amapá tem para servir ao Brasil, e essa é uma das minhas prioridades, incluí-lo no mapa da logística nacional e conseguir um comprometimento da nossa Marinha com essa causa. Tenho certeza de que esse foi o marco inicial de uma nova etapa na rota de desenvolvimento do nosso estado”, destacou Davi.

Há uma forte relação da economia do Amapá com o tráfego hidroviário de cargas, minérios e produtos, em relação a outros estados - principalmente aqueles cujos portos compreendem o Arco Norte composto pelo Amapá, Maranhão, Roraima, Amazonas e Pará.

Os senadores Randolfe Rodrigues e Lucas Barreto; o governador do Amapá, Waldez Góes; o prefeito de Macapá, Clécio Luis; e o deputado federal André Abdon também participaram do seminário.



NEM POEIRA NEM LAMA

GOVERNO DO AMAPÁ ATENDE PEDIDO DE DAVI E PRIORIZA PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS E AVENIDAS DA CAPITAL

Em 04 de outubro de 2019, o presidente Davi participou da solenidade de assinatura do convênio de R\$ 30 milhões, intermediados por ele, para reconstrução de 30 quilômetros de asfalto de vias urbanas de Macapá, incluindo distritos.

Foram liberadas 2.500 toneladas de massa asfáltica para as obras de recapeamento nas zonas norte, sul, central e distritos da capital amapaense.

Davi explicou que a bancada do Amapá destinou emenda para asfaltar ruas em bairros da zona norte de Macapá, onde só havia lama e poeira.



“A nossa bancada destinou R\$ 23 milhões para construção de novas vias de pavimentação, pelo programa Calha Norte, em seis bairros da zona norte de Macapá: Açaí, Jardim Felicidade, Renascer, Novo Horizonte e Infraero. Por isso que esse trabalho, em conjunto, com as entidades é muito importante. As pessoas conseguem ver as coisas acontecer e acompanham o desenvolvimento do estado”, finalizou.



Maria Cleusa Ataíde, uma das primeiras moradoras do bairro Açaí, disse a Davi que foi uma espera de 23 anos. “Eu me emociono e tenho muita satisfação em saber que o asfalto vai passar na rua da minha casa. Eu já não esperava, a gente andava desistindo, pois, só via poeira e lama. Já chegamos a andar de canoa para atravessar as poças de água. Não tenho como explicar minha emoção: vou morrer, mas vou deixar o asfalto na minha rua”.



A professora Rubenita Assis, que também mora há 17 anos no bairro, acompanhou o trabalho das máquinas e destacou que “foi um trabalho sério, onde foi demonstrada muita segurança no que vai ser feito. A gente precisava disso para acreditar que, desta vez, teríamos asfalto. Estou muito feliz!”



PRESERVAÇÃO

DAVI CONSEGUE R\$ 1 BILHÃO PARA AÇÕES EM DEFESA DA AMAZÔNIA



Quando surgiram as notícias e as imagens de incêndios na Amazônia, ainda em agosto de 2019, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, não teve dúvida de que era preciso tomar alguma medida para proteger a nossa floresta.

Em 5 de setembro, em reunião no Supremo Tribunal Federal (STF), Davi defendeu a destinação de R\$ 1 bilhão, dos recursos provenientes do fundo da Petrobras, para ações de prevenção, fiscalização e combate ao desmatamento, incêndios florestais e ilícitos ambientais nos

nove estados da Amazônia Legal.

O fundo da Petrobras é resultado de parte do valor das multas pagas pela estatal ao Tesouro Americano no âmbito da Operação Lava-Jato. O montante total ultrapassou os R\$ 2,6 bilhões.

“Em reunião no Supremo Tribunal Federal, firmamos um acordo para a destinação de R\$1 bilhão, que será aplicado em ações de defesa da Amazônia. O recurso é parte do fundo da operação Lava Jato. Agradeço a todas as instituições envolvidas nessa negociação”, comemorou Davi.

O recurso foi disponibilizado em 23 de setembro de 2019. R\$ 23,8 milhões do fundo foram destinados ao Amapá para ações de monitoramento, fiscalização, prevenção e criação de instrumentos público-privados para preservação da floresta a curto e médio prazos.

ACESSIBILIDADE

DAVI APRESENTA PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO PORTO DE SANTANA



“Santana é o elo entre os portos locais e o rio Amazonas. Há quase vinte anos, o sonho de estruturar o porto, construindo uma orla turística e um setor comercial ativo, está presente na vida das 120 mil pessoas que moram lá”, destacou Alcolumbre.

O presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre, apresentou ao ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, em Brasília, o projeto de revitalização da área portuária do município de Santana. Há quase 20 anos, o Amapá aguarda por essas melhorias. Davi pediu ao ministro e à equipe técnica da Pasta uma revisão e melhoramento tecnológico da proposta.

O objetivo principal é organizar o fluxo diário que corresponde a mais de 3 mil passageiros e cargas pelo Porto de Santana. Davi também defendeu uma nova proposta de acessibilidade

urbana com promoção do desenvolvimento econômico, social e turístico da região.

Canuto concordou com o pedido de Davi.

“Eu acho a ideia muito boa e vamos trabalhar nossas políticas de qualificação urbana para dar a ordem de serviço para essa proposta em curto prazo. Não tenho dúvidas de que vamos conseguir. Esse é o objetivo: tirar o sonho do papel e pensar no futuro desenvolvimento produtivo e regional do Amapá e da região de Santana”, finalizou o ministro.

R\$ 50 MILHÕES

BANCADA ARTICULA E AMAPÁ RECEBE REFORÇO INÉDITO PARA SEGURANÇA PÚBLICA



Em 29 de julho de 2019, no Complexo Beira-Rio, ao lado da histórica Fortaleza de São José de Macapá, o senador Davi Alcolumbre, acompanhado de parlamentares amapaenses e do governador do estado, Waldez Góes, entregou 65 viaturas, 250 armamentos, uma aeronave e ainda assinou 15 ordens de serviços para execução de obras da Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Amapá. Foi a primeira vez que o estado recebeu recursos desse porte,

exclusivamente para a segurança pública. Fruto da liberação de R\$ 50 milhões de emenda da bancada, Davi foi um dos responsáveis na articulação dos deputados e senadores, junto ao governo federal. Com o recurso serão construídos três novos quartéis para o Corpo de Bombeiros Militar, em Macapá; três Centros Integrados de Operações para as regiões de Marabaixo, Novo Horizonte e Santana; além de um píer na Fazendinha.

“Nossa bancada sempre ficou atenta à necessidade de segurança do amapaense e, desde a legislatura passada, buscamos restabelecer as condições de trabalho dos policiais e bombeiros do nosso estado, reafirmando nosso compromisso com a população. Esse investimento é essencial para combater a prática de crimes e episódios de violência que nos ameaçam todos os dias”, destacou o senador Davi.





PELA ESTRADA

MINISTRO DA INFRAESTRUTURA GARANTE R\$ 30 MILHÕES PARA A RETOMADA DA BR 156

“Essa é a maior prova de união que a gente poderia demonstrar ao povo do Amapá. A retomada dessas obras é uma causa da bancada federal, que vem lutando por recursos, ao longo de várias décadas, para fazer essa construção acontecer”, ressaltou Davi.



No início de setembro de 2019, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, garantiu a Davi a liberação, junto ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), de cerca de R\$ 30 milhões, para a retomada das obras de pavimentação asfáltica da BR 156, que liga Macapá ao município de Oiapoque.

A BR-156 interliga o Brasil aos países vizinhos da região norte (Guiana Francesa/França, Suriname e República da Guiana), possibilitando, entre outros, a utilização do Porto de Santana como intercâmbio comercial.

Em 7 de outubro de 2019, o presidente do Congresso Nacional conseguiu vistoriar os trabalhos do Lote 2 no trecho Norte, da BR-156, no Amapá, acompanhado do ministro da Infra-

estrutura, da bancada federal e do governador do estado.

A obra é uma luta antiga e aguardada pelos amapaenses há anos. A previsão de entrega do trecho do lote 2 é março de 2020, para que em 2021 se inicie a pavimentação do lote 3. A expectativa é concluir toda a pavimentação até 2022.



ANCOROU EM MACAPÁ



SAMAÚMA II FORMOU
304 AMAPAENSES PARA O
MERCADO DE TRABALHO



Em 12 de julho de 2019, no Píer Santa Inês, em Macapá, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e o ministro da Cidadania, Osmar Terra, visitaram as instalações do barco Samaúma II, Escola SENAI, que atende às comunidades ribeirinhas da Amazônia Legal, oferecendo cursos profissionalizantes gratuitos de prática industrial a alunos da região Norte brasileira.

Foi a primeira vez que a unidade fluvial sustentável ancorou em Macapá. No total, 304 amapaenses participaram dos cursos profissionalizantes ofertados pelo Barco-Escola Samaúma II, ampliando chances de inserção no mercado de trabalho.

Os senadores Lucas Barreto e Randolfe Rodrigues, o governador do Amapá, Waldez Góes, o prefeito de Macapá, Clécio Luis, e o deputado federal Floriano Pesaro também acompanharam a comitiva.



VOO MAIS ALTO

DEPOIS DE 15 ANOS, UM AEROPORTO À ALTURA DO POVO DO AMAPÁ

“O aeroporto de Macapá representa, para nós, amapaenses, a vida deste nosso lugar, pois somos o único estado que não possui conexão terrestre por estradas ou ferrovias com as demais regiões brasileiras”, destacou Davi.





Em 12 de abril de 2019, Davi inaugurou o Aeroporto Internacional Alberto Alcolumbre. A obra, que teve início em 2004, finalmente foi entregue ao povo amapaense com a capacidade de atender 5 milhões de passageiros por ano.

A conclusão do aeroporto contou com o empenho da bancada federal, que liberou R\$ 163 milhões em emenda prevista no Orçamento de 2017.

O presidente da República, Jair Bolsonaro; os ministros da Infraestrutura e Segurança Institucional, respectivamente Tarcísio Gomes de Freitas e Augusto Heleno; a presidente da Infraero, Martha Seillier; os senadores Lucas Barreto e Randolfe Rodrigues; deputados federais do estado; o prefeito de Macapá, Clécio Luis, e o governador do Amapá, Waldez Góes, também participaram da solenidade. O Amapá foi o primeiro estado da região Norte que o chefe do Executivo visitou após assumir o cargo.



REABERTURA DO CONSULADO

No dia 29 de abril de 2019, o presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre, e o senador Randolfe Rodrigues, acompanhados do embaixador da França no Brasil, Michel Miraillet, e comitiva francesa, desembarcaram no Amapá para a cerimônia de reabertura do Consulado Francês.

As atividades do consulado da França em Macapá foram oficialmente interrompidas em janeiro de 2018 por questões de gestão interna, e os vistos passaram a ser emitidos pela embaixada em Brasília, gerando dificuldades

enormes, acompanhadas de perto pelos senadores, que iam desde o deslocamento à capital federal, prazo para confecção da documentação (aproximadamente 35 dias) e custos elevados.

A retomada da agência física do consulado facilitou a relação transfronteiriça entre brasileiros e guianenses nas áreas de turismo, visitas, relações diplomáticas e trabalho. O valor do seguro foi reduzido e o estado voltou a emitir vistos com segurança biométrica.



AMAPÁ E GUIANA FRANCESA: LAÇOS DE CIDADANIA



“O Brasil é a maior fronteira terrestre com a França. Retomar as atividades do consulado é estreitar laços de cidadania e diminuir a distância entre os dois países”, disse Davi.





PEDRA BRANCA DO AMAPARI

DAVI ENTREGA TOMÓGRAFO PARA PEDRA BRANCA E MUNICÍPIOS VIZINHOS

Pedra Branca do Amapari foi a primeira cidade do Amapá a contar com um tomógrafo, para a realização de exames de média e alta complexidade, destinado pelo presidente do Senado. A entrega, em 19 de abril de 2019, marcou a inauguração do Centro de Especialidade e Diagnóstico de Pedra Branca que, além do equipamento decisivo para o diagnóstico de doenças graves, também recebeu mamógrafo, ultrassom 3D, máquina de raio-X e quatro cadeiras odontológicas.

“Nossos municípios têm grandes dificuldades e, por isto, tenho orgulho de ser um senador municipalista, com os olhos voltados às cidades. Faço isso pelo meu Amapá e pelo nosso Brasil”, disse Davi.



A entrega, resultado de empenho conjunto de Davi com a prefeita Elizabeth Pelas, se concretizou graças a uma emenda de R\$ 700 mil do senador. Moradores das cidades de Serra do Navio, Porto Grande, Ferreira Gomes, Cutias, Amapá, Tartarugalzinho e Itaubal também passaram a ser assistidos pelo novo Centro.

Primeiro caminhão compactador de lixo e instrumentos para a escola de música

Em 20 de julho de 2019, Davi também entregou, à comunidade de Pedra Branca do Amapari, dois caminhões agrícolas adquiridos pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

A cidade também recebeu o primeiro caminhão compactador coletor de lixo e 196 instrumentos musicais para funcionamento da Escola de Música Professor João Maria Dias de Moraes, adquiridos por emenda parlamentar de Alcolumbre, no valor de R\$ 500 mil reais. A emenda de Davi também possibilitou que 12 escolas municipais fossem climatizadas com centrais de ar, equipamentos de cozinha e recebessem notebooks.



BAILIQUE



**DAVI ENTREGA UNIDADE DE
SAÚDE FLUVIAL À POPULAÇÃO
RIBEIRINHA DO AMAPÁ**

Desde o dia 18 de maio de 2019, a população de quase 50 comunidades ribeirinhas que vivem na região do Bailique, no Amapá, está sendo atendida pela nova Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBS) Dra. Célia Trasel.

A unidade fluvial tem capacidade de realizar consultas médicas, atendimentos de enfermagem e de saúde bucal para cerca de sete mil pessoas e funciona 20 dias por mês.



Os investimentos vieram de recursos extra-orçamentários do Ministério da Saúde, articulados pelo presidente Davi Alcolumbre, senador Randolfe Rodrigues e pelo deputado federal André Abdon, no valor de mais de R\$ 1,8 milhão.



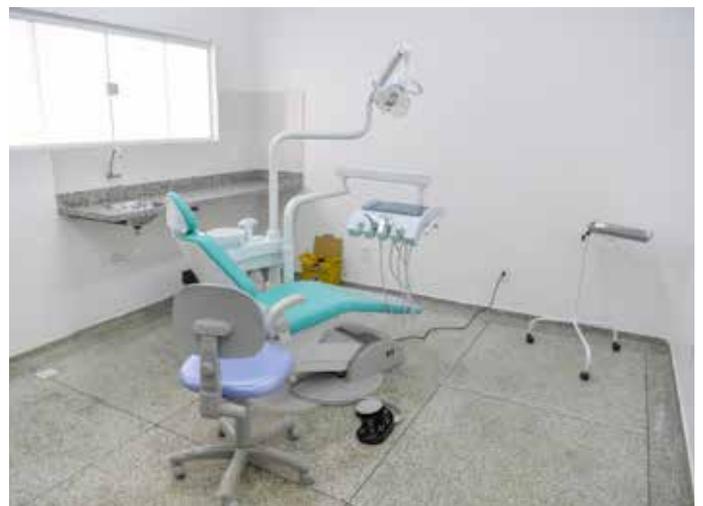
#ÉEMENDADODAVI

ILHA REDONDA RECEBE NOVA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Em 20 de maio de 2019, a comunidade de Ilha Redonda, distrito de Macapá, recebeu uma nova UBS pelas mãos do senador Davi e do prefeito de Macapá, Clécio Luis. A UBS recebeu o nome de Maria Manoela Rodrigues.

O espaço conta com cinco consultórios, farmácia, sala de vacina, curativos e um gabinete odontológico. Atende as comunidades de Igarapé das Armas, Torrão do Matapi, Campina Grande, Quilombo do Rosa, Cariobal, Ilha Redonda, Desterro, Mércia, Vila do Trem, KM 15, KM 17 e KM 18. Alcolumbre destinou emenda parlamentar no valor de R\$ 409.600,00.





OIAPOQUE

COM EMENDA DE DAVI, ÍNDIOS RECEBEM GERADORES, VOADEIRAS E MOTORES DE PÓPA



Em 9 de março de 2019, o presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre, em conjunto com a Fundação Nacional do Índio (Funai), cumpriu com a entrega de quase R\$ 3 milhões em equipamentos para a população indígena da região de Oiapoque. Davi, acompanhado do então presidente da Funai, general Franklimberg de Freitas, entregou geradores de energia, voadeiras e motores de popa às comunidades indígenas do Amapá. Fruto de emenda parlamentar ao Orçamento da União, a liberação do recurso aconteceu em duas etapas: a primeira, em 2017, onde foram entregues R\$ 1,5 milhão; e a outra em 2019, quando foi entregue o restante.

LARANJAL DO JARI

MINISTRO CANUTO GARANTE RECURSOS PARA CONCLUIR A PONTE SOBRE O RIO JARI

No início de março de 2019, o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (Democratas-AP), se encontrou com o ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, e apresentou o levantamento de uma série de obras estruturantes e prioritárias da “Carta de Brasília para o Amapá”.

A intenção do presidente do Senado foi mostrar ao ministro a situação enfrentada pela população de Laranjal que, há anos, sofre com obras inacabadas e angariar recursos para finalizar a ponte sobre o Rio Jari. A construção, que teve início em 2002, com projeto inicial de 406 metros de estrutura, ligando Laranjal ao distrito Monte Dourado (PA), teve apenas 39% do previsto construído. E três dos pilares erguidos tiveram a estrutura abalada devido a um acidente causado por uma embarcação.

Em 8 de março de 2019, Davi e a bancada federal acompanharam Canuto na região. Além da retomada da obra da ponte do Jari, o ministro garantiu recursos para a conclusão de um conjunto habitacional também em Laranjal do Jari e tratou da construção das passarelas da área baixa da cidade.



“Nossos pleitos junto ao governo federal sempre foram para que o ministério assumisse as obras que são prioritárias para o crescimento econômico e social do nosso Jarizão. É extremamente importante a conclusão da ponte sobre o Rio Jari para interligarmos o Amapá, em definitivo, ao restante do Brasil”, disse Davi.



É O QUE INTERESSA

DAVI JÁ DESTINOU 21 EMENDAS PARA A SAÚDE DE MACAPÁ

Em 13 de abril de 2019, o senador Davi Alcolumbre, acompanhado do prefeito Clécio Luís, estiveram no Departamento de Assistência Farmacêutica de Macapá para entregar medicamentos e equipamentos de saúde, adquiridos através de emenda parlamentar de Davi no valor de R\$ 2 milhões.

Deste recurso, R\$ 1 milhão foi utilizado para compra de medicações que vão desde anti-inflamatórios, vitaminas e antialérgicos, à aquisição de correlatos como ataduras, sondas,

papel cirúrgico, dentre outros. Quanto ao restante, foram feitos investimentos na compra de centrais de ar, armários, mesas, geladeiras, computadores e estabilizadores.

Desde 2014, o senador já destinou 21 emendas para a saúde municipal. Oito delas foram para reformas; cinco para construção e uma para ampliação de UBS; quatro para manutenção de unidades; duas para aquisição de equipamentos e materiais permanentes e uma para estruturação de atenção especializada.

IGARAPÉ DA FORTALEZA

DAVI ENTREGA AMBULANCHA À COMUNIDADE DO BAILIQUE

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e o prefeito de Macapá, Clécio Luis, em 5 de outubro, estiveram no Igarapé da Fortaleza, para entregar mais uma ambulância aos moradores do arquipélago do Bailique. Desde então, a comunidade conta com duas ambulâncias para o transporte eletivo na região. A embarcação serve para o transporte de pacientes em caso de maior complexidade.

Davi disse ter o sentimento de dever cumprido. Destacou que, mesmo com todas as dificuldades, a saúde da população é prioridade.



“Fico muito feliz em poder colaborar e trazer recursos que serão revertidos em auxílio à população amapaense. Avançamos.”





NOVO HORIZONTE

DA ZONA NORTE À ZONA SUL, DO LAGO DA VACA AO RENASCER

O início das obras de pavimentação na área conhecida como Lago da Vaca, localizada no bairro Novo Horizonte 2, zona norte de Macapá, aconteceu em 4 de outubro de 2019. O trabalho foi feito com recurso de emenda parlamentar do senador Davi Alcolumbre no valor de R\$ 2.150 milhões.

Os serviços, que atendem a uma solicitação do prefeito Clécio Luís, contam com contrapartida do município de Macapá.

A obra abrange aproximadamente 1,5 km e contempla ainda os trabalhos de drenagem. O objetivo é criar uma nova via de acesso da zona norte à zona sul da capital, ligando o Lago da Vaca ao bairro Renascer.

“Abraçamos a causa e conseguimos liberar uma emenda, que, além da pavimentação, complementa a possibilidade de uma nova via de acesso para os macapaenses, trazendo mobilidade e qualidade de vida”, ressaltou.

REFORMA

COM AULAS DE MÚSICA, INGLÊS E FRANCÊS, ESCOLA NEUSONA É TOTALMENTE REVITALIZADA

Com aulas de inglês, francês, música e uso de novas tecnologias, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Neusona, foi entregue aos alunos da rede municipal de educação de Macapá em 1º de agosto de 2019.

A revitalização foi feita com recursos provenientes do Apoio Financeiro aos Municípios (AFN), no valor de R\$ 605.227,02.



Com a conclusão da reforma, a escola recebeu 7 novas centrais de ar, 292 novos conjuntos de mesas e cadeiras para alunos e professores, no total de R\$ 93.712,00, adquiridos por meio de recursos do Plano de Ações Articuladas (PAR/FNDE), com articulação do senador Davi Alcolumbre.

Com a atual estrutura, a EMEF Prof^a. Neusona irá atender um total de 608 alunos. A instituição de ensino foi construída em 2000. Desde sua inauguração, a escola passou por vários processos de mudança em sua estrutura física, como adaptações e construções de novas dependências, mas há anos não recebia serviços de reforma.

ARTIGO

DAVI É PARCEIRO DE VERDADE

Clécio Luis*

É com grande satisfação que cumprimento o presidente do Senado Federal, o amigo Davi Alcolumbre, pelo excelente trabalho que vem realizando em prol de Macapá, do Amapá e do Brasil.

É muito fácil falar da importância do seu trabalho. Desde o meu primeiro dia como prefeito de Macapá, Davi tem sido um grande aliado, parceiro de verdade. Lembro, por exemplo, que mesmo antes de assumir como prefeito, entre a eleição e a posse, Davi ainda como deputado federal, já destinou uma emenda parlamentar, a primeira de muitas, que nos permitiu realizar uma importante obra que foi a rodovia do Pacoval. Daí não parou mais.

Já como senador e mais recentemente como presidente do Senado brasileiro, depois de uma vitória incrível que nos emocionou a todos, embora ele esteja conduzindo os grandes temas da política brasileira, à frente do Congresso Nacional, Davi tem uma larga visão municipalista. E isso é muito importante, afinal, são nos municípios que as pessoas residem e são neles também onde os principais problemas que afetam a vida das pessoas acontecem.

Acredito que a sua experiência como vereador e candidato a prefeito tenha moldado sua visão política a ponto de sua atuação em Brasília não o afastar das nossas ruas e da nossa gente. Muito pelo contrário.



Na capital federal, Davi atua cotidianamente para atrair mais benefícios para nossa cidade e para o nosso estado. E faz isso com muito empenho. Ele se envolve nos problemas, se dedica pessoalmente, me liga com frequência para acompanhar o andamento de obras, serviços e ações que discutimos para fazer de Macapá uma cidade melhor.



Ao longo dessa parceria, destaco o fato do Davi colocar Macapá e o Amapá sempre em primeiro lugar, independentemente dos ciclos eleitorais. Faço questão de lembrar a eleição de 2018, quando estivemos juntos na disputa para o governo do estado, eu como apoiador e ele como candidato, num cenário em que o

Davi passou a ajudar muito mais o seu estado e sua terra independentemente de quem ganhou a eleição. Isso é espírito público.

Essa postura tem sido fundamental para a nossa capital e para o estado. O cenário que vigora no país é de um amplo ajuste fiscal e um aperto nas contas públicas, que impõe redução de investimentos, cortes nos serviços e outros fatores que montam um quadro adverso. Mas com a ajuda de Davi, temos conseguido fazer nossa cidade avançar. Não só garantimos a oferta básica de políticas públicas, como também temos inovado, contribuindo para elevar a autoestima da população.



atual governador Waldez Góes também estava no páreo em busca de sua reeleição. Davi travou a disputa como deve ser: contrapondo ideias e apresentando alternativas diferentes.

Após o resultado, confirmada a reeleição de Waldez, Davi seguiu no seu mandato de senador mantendo o diálogo e ajudando ainda mais o estado e sempre buscando recursos para o Amapá. Ou seja, ao invés de uma postura revanchista, de boicote ou de não ajudar,



Por tudo isso, eu e todos os macapaenses só temos a agradecer a esse valioso amigo de caminhada. Receba, portanto, o nosso reconhecimento sincero. Obrigado, Davi!

**Clécio Luis, 47, é professor e geógrafo. Prefeito de Macapá no segundo mandato, ganhou o 'Prêmio Prefeito Empreendedor 2019', promovido pelo Sebrae.*



DAVI ALCOLUMBRE

DO AMAPÁ PARA O AMAPÁ